

COOPERPALMAS NEWS



Jornal digital CooperPalmas: conectando gentes no Lago Oeste



Arquivo Pessoal CooperPalmas



EDITORIAL

COLUNAS

Acontece na
CooperPalmas **2 a 4**

Radar LO **5 a 7**

Rolê da diversidade **8 e 9**

COOPERPALMAS NEWS: UM NOVO VEÍCULO DE INFORMAÇÃO, PARTILHA DE CONHECIMENTOS E INTERAÇÃO NO LAGO OESTE

É com grande alegria que iniciamos este novo veículo de trocas e comunicação, voltado para todos os moradores do Lago Oeste. Como uma iniciativa da CooperPalmas, não vamos nos restringir a informar o que acontece na Cooperativa. Todos somos parte do Lago Oeste, e compartilhamos não só a bela paisagem que nos rodeia, mas também as necessidades que nos unem em lutas e movimentos comuns. As colunas aqui apresentadas não são definitivas. Esta é a primeira edição, e temos a intenção de criar um fluxo realmente interativo com nossos leitores, o que nos fez decidir por medir o interesse de vocês nas primeiras edições para estabelecermos uma estrutura mais definitiva.

A periodicidade será mensal, com publicação sempre no início de cada mês. Inicialmente será compartilhado em formato digital, mas temos a intenção de, num futuro próximo, conseguirmos uma quantidade impressa para distribuição local. Para a segunda edição, estamos organizando a coluna de anúncios e classificados. Entre em contato com a gente para informar eventos, curiosidades, perguntas e temas relacionados ao Lago Oeste e à CooperPalmas que gostaria de ver publicado aqui. Para anúncios e classificados na próxima edição, fale com a gente pelo (61) 99983-6884. Vamos fazer do COOPERPALMAS NEWS uma criação conjunta!

CooperPalmas, onde cooperar é sinônimo de preservar o Cerrado.

Concepção, design, textos, pesquisas e entrevistas: Sandra Nui

Fotos: arquivos CooperPalmas, pessoais, Canva e divulgação na internet (Creative Commons)

A CooperPalmas é uma cooperativa agroambiental, localizada na rua 19, no Núcleo Rural do Lago Oeste (NRLO), que faz parte da Região Administrativa nº 5, Sobradinho II-DF

Presidente: Laert Teixeira

Contatos: 61 99911-1669 / @cooperpalmass (Instagram) / cooperpalmass.com.br

Reprodução autorizada para fins de divulgação. Vedada a comercialização.



EXPEDIENTE

FEIRA PRÉ-CARNAVAL DA COOPERPALMAS: ALEGRIA E FORTALECIMENTO DAS REDES E ENCONTRO DAS MÚLTIPLAS PRODUÇÕES DO LAGO OESTE

No dia 9 de fevereiro aconteceu a feira pré-carnaval da Cooperativa, com 20 expositores apresentando uma grande diversidade de produtos, de hortifrutis a roupas. Quem apareceu por lá se divertiu e pôde conhecer produtores e artesãos do Lago Oeste e também de outras regiões. Dos 20 expositores, 18 são do LO, sendo cinco moradores da Cooperativa, um quantitativo que confirma como é rica e diversificada a produção local.

A Cerveja ET, por exemplo, é produzida há quatro anos na Cooperativa, na Chácara Campo de Marte, de forma totalmente artesanal. Sandra e Giovanni, seus produtores, ainda oferecem uma solução sustentável e altamente atrativa para seus clientes: quem devolve 10 garrafas para reciclagem ganha uma nova cerveja em troca. De acordo com Giovanni, o retorno é alto e fideliza seus clientes. A Cerveja ET também está na Feira dos Produtores do Lago Oeste, que acontece aos sábados pela manhã no galpão da ASPROESTE. Do Instituto Mário Sasse, na rua 3, vieram Eliane, com suas roupas selecionadas do Brechó da Lili, e Dona Elza, que produz quitutes como pães e biscoitos de queijo e broas, elaborados com leite e queijo de cabra. Outra representante do Lago Oeste foi Adriane Dalfolo, com suas bonecas de pano, artesanais e terapêuticas, as Gurias da Dri. Moradora da rua 8, Dri também participa da Feira dos Produtores da ASPROESTE.



Arquivo Pessoal CooperPalmas

De outras localidades, a Eliana, de Sobradinho, que trouxe suas roupas customizadas modernas e divertidas, e a Angélica, que veio de mais longe, Pirenópolis. Ela cria joias e amuletos personalizados em prata e já está há 9 anos no circuito de feiras no DF e veio nos brindar com suas belas artes.



Arquivo Pessoal CooperPalmas

Na abertura aconteceu a palestra de Leonardo Nascimento, analista de projetos para empreendimentos rurais do Sebrae-DF, que apresentou as soluções da entidade para pequenos produtores rurais. O público, em sua maioria de produtores e artesãos da região, demonstrou muito interesse.

A festa foi até às 22h, e nem mesmo a chuva tirou a animação de quem estava lá. E para animar mais ainda, tivemos a apresentação musical da Lígia Pinheiro e da Luciana Floresta. Luciana e sua família moram na rua 19 desde 2015, no Sítio Sintropia, onde tem seu laboratório artesanal e uma bela plantação agroflorestal. Na feira, além de tocar, Luciana expôs seus artigos, como óleos essenciais, hidrolatos e cosméticos. Quem foi gostou tanto que pediu biz, e a Cooperativa atendeu! Teremos uma edição da feira no início de cada mês, sempre às sextas, a partir das 17h, na área social da Cooperativa. A feira de março acontecerá no dia 8, no ensejo das celebrações e lutas do Dia Internacional da Mulher, com uma programação bem especial. Para participar, fale com a gente através do contato no Editorial (capa). E nos acompanhe pelas redes sociais para ficar por dentro das novidades da próxima edição.

A PRESENÇA DO SEBRAE FORTALECENDO A PRODUÇÃO RURAL NA COOPERPALMAS: O PROGRAMA ALI RURAL

Na palestra, o analista de projetos para empreendimentos rurais, Leonardo Nascimento, citou o programa ALI (Agente Local de Inovação) Rural como uma das soluções de inovação em produtos, serviços e processos de forma sustentável e tecnológica, que o Sebrae-DF oferece gratuitamente a pequenos produtores e artesãos na área rural. E destacou que da Cooperativa já são duas participações no ALI Rural: Francisco de Sousa, mais conhecido como Zé de Bié, um dos grandes produtores de orgânicos da região, e Sandra Nui, nova moradora e colaboradora da CooperPalmas, que trabalha com beneficiamentos especiais no seu laboratório artesanal, também parceira em outras iniciativas, como a organização da feira. Ambos estão no início da consultoria personalizada com o agente de inovação Felipe Silveira, animados com as perspectivas da parceria com a entidade. E se você se interessou por esse programa, entre em contato com o Sebrae-DF e não perca a possibilidade de inovar suas produções por meio de um programa totalmente gratuito e personalizado.

Serviço: leonardo.nascimento@df.sebrae.com.br (enviar e-mail para formalizar interesse)

“O Sebrae tem total interesse em apoiar os pequenos empreendimentos rurais com diversas soluções específicas, desde a viabilização para participação em eventos como a realização de instrutorias e consultorias sobre temas como controles financeiros, certificação de produtos orgânicos, plano de negócios, etc..”

Leonardo Nascimento, Sebrae-DF



Arquivo Pessoal CooperPalmas

A COOPERPALMAS RECEBE O “OSCAR DA SUSTENTABILIDADE” DO DF

No próximo dia 16 de março, na 3ª Edição do Prêmio Arapoti, a CooperPalmas receberá o Selo de Sustentabilidade do Instituto Arapoti, que premia as melhores iniciativas em soluções sustentáveis. O Instituto Arapoti é uma entidade sem fins lucrativos, formado por engenheiros ambientais, arquitetos, advogados, pedagogos, engenheiros civis, agrônomos e outros profissionais que atuam com projetos, engajamento de pessoas e gestão dos resultados ambientais. O Instituto presta assessoria para a Cooperativa, visando a implementação de práticas sustentáveis e ecológicas, como a criação da Central de Resíduos.

O Prêmio Arapoti foi criado com o objetivo de valorizar e dar visibilidade a iniciativas sustentáveis que fortalecem valores ambientais e sociais em condomínios, escolas, empresas e instituições, além de estimular negócios conectados à sustentabilidade.

A premiação é dividida em dois momentos: no primeiro, o Instituto analisa as iniciativas inscritas em alguma categoria de sustentabilidade (resíduos, água, energia, efluentes, qualidade de vida) e reconhece as que se destacam; já no segundo momento, em uma cerimônia oficial, o Instituto entrega o Selo Arapoti para aquelas que implantaram um Sistema de Gestão Ambiental e passaram por uma verificação criteriosa e exigente por meio de uma Auditoria Externa. Essa é constituída por uma comissão com profissionais altamente qualificados do Instituto, que após avaliar cada iniciativa realiza uma votação aberta.

Nesta edição, a CooperPalmas receberá o Selo de Sustentabilidade do Instituto por sua forte atuação na categoria RESÍDUOS, junto a 10 condomínios do DF.

O cuidado da Cooperativa com o lixo produzido em suas dependências é uma realidade, materializada no espaço de reciclagem e separação dos seus resíduos, a Central de Resíduos, inaugurada em julho do ano passado.

Pode parecer simples, mas é uma atividade que demanda muito trabalho da equipe da Cooperativa, além de manutenção e orientação constantes junto ao Instituto Arapoti. Trabalho que se revela nos números que apresenta: em cinco meses (de julho a dezembro de 2023), foram quase quatro toneladas de resíduos reciclados, com uma taxa de 61% de reciclagem de resíduos secos e 57% de resíduos para compostagem. As ações de sensibilização ambiental envolveram 2.715 pessoas, contabilizando 2.050 horas.

Para Rose Pereira, Diretora Administrativa da Cooperativa, “ser um dos agraciados com o Prêmio Arapoti de Sustentabilidade, junto a grandes empresas e organizações, mais do que um orgulho, é a certeza de que estamos no caminho certo para a sedimentação da nossa vocação de morar bem preservando a natureza. Na verdade, esse Prêmio é de cada um dos cooperados da CooperPalmas que apoiou o nosso projeto e execução da Central de Resíduos. Nossa gratidão. O trabalho continua.”



Arquivo Pessoal CooperPalmas

MARÇO: MÊS DE ELEIÇÃO E ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS NA COOPERPALMAS



Banco de imagens Canva

É hora dos cooperados CooperPalmas votarem para a escolha da próxima diretoria e participarem da Assembleia de prestação de contas da diretoria anterior, momentos muito importantes e definidores dos próximos dois anos de atuação na Cooperativa.

A eleição acontece no domingo, dia 10, das 8h às 18h, com voto secreto e urnas lacradas, no Salão de Múltiplas Funções da Cooperativa. Os cooperados aptos a votar escolherão os candidatos das chapas inscritas para mandato bienal (20024 a 2026), no caso do Conselho de Administração e do Conselho de Ética, e para mandato de um ano para o Conselho Fiscal, sendo todos com início em 1º de abril.

O dia anterior, 9, será reservado para a apresentação pública de propostas das chapas inscritas, com oportunidade para perguntas por parte dos eleitores.

Já no dia 17 haverá Assembleia para a prestação de contas da atual diretoria, em formato presencial (na sede da Cooperativa) e virtual (via Google Meets), a partir das 8h, fortalecendo a transparência dos seus processos administrativos.

Cabe lembrar a importância da participação dos cooperados, que vão decidir as ações para o próximo período de gestão. Além disso, as decisões tomadas em assembleia geral vinculam todos os cooperados, mesmo os ausentes ou discordantes.

Faça valer o seu direito de voto e de decisão e participe. Te esperamos!

MUTIRÃO DA DENGUE: A COOPERATIVA NO COMBATE AO AEDYS AEGYPTIS

O novo boletim epidemiológico da dengue, publicado em 14 de fevereiro pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) revela dados assustadores sobre o aumento significativo de casos no Distrito Federal. Foram 67.897 atendimentos na rede pública do DF do início do ano até 10 de fevereiro. Desse total, cerca de 1.150 casos evoluíram para sintomas indicativos de um agravamento da doença, como sangramentos e vômitos persistentes. Só para termos ideia da gravidade da dengue por aqui, este número representa um crescimento de 1.616,4% em relação ao mesmo período de 2023, segundo o boletim. A Secretaria confirmou 23 óbitos, e outros (mais de 60) estão em investigação. Durante o período, aconteceram 114.023 atendimentos de pacientes com suspeitas de dengue. Para atender a tanta gente, além das 176 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), foram montadas nove tendas junto a Administrações Regionais. A CooperPalmas se alia ao combate e realiza mutirões informativos e de avaliação das propriedades, orientando os moradores sobre como manter o *Aedys Aegyptis* longe.

Como o que aconteceu no dia 17 de fevereiro pela manhã, com a visita a 12 propriedades e abordagem informativa de 18 carros. Durante as visitas, acompanhadas e assessoradas pelo Instituto Arapoti, foi observado que apenas uma propriedade apresentava focos do mosquito e o morador foi orientado sobre como proceder.

Arquivo Pessoal CooperPalmas



Mesmo com esse diagnóstico favorável, a Cooperativa continuará com seus esforços de combate ao transmissor da dengue. Se você estiver sentindo sintomas como febre alta (acima de 38°C), dores no corpo, nas articulações, atrás dos olhos, mal-estar, falta de apetite, cefaleias e possíveis manchas vermelhas pelo corpo, a orientação é procurar a UBS mais próxima. Vamos, juntos, mudar esse quadro da doença no DF.



CAFÉ: CULTIVO FÁCIL, MUDAS ADAPTADAS E BENEFICIAMENTOS ESPECIAIS

Todos os meses o COOPERPALMAS NEWS publicará uma matéria sobre a planta do mês, com dicas desde o cultivo às possibilidades de beneficiamentos que ela oferece. Esse mês, o escolhido foi o café, uma planta em evidência entre os moradores da Cooperativa e no Lago Oeste, cuja produção se destaca em todo o DF. Muitos produtores do LO cultivam variedades especiais, como o grão-cereja, considerado mais nobre, e se beneficiam de algumas condições da região, como seu solo, clima e a possibilidade de ser cultivado em pequenas áreas, o que oferece colheitas diversificadas.

Para dar um panorama geral e muito especial, convidamos o Alexsandro Gomes de Souza para nos dar algumas dicas sobre o café. Alexsandro é cooperado e faz parte da equipe CooperPalmas desde 2004, atuando nas diversas frentes de atividades da Cooperativa, com atenção especial à orientação que oferece aos moradores sobre manejos diversos. Além da experiência e do gosto de trabalhar com plantas, Alexsandro aprofundou seus conhecimentos por meio de vários cursos, como os oferecidos pelo Sebrae, pela Emater, pela Embrapa e por sítios da região especializados em plantios agroflorestais, como o Sítio Semente, na rua 23. Adiante, um bate-papo com Alexsandro, com a participação de Sandra Nui, que vem fazendo diversas experiências em beneficiamentos inovadores com o café em seu laboratório artesanal, também na Cooperativa.

Sobre cultivo

Alexsandro: “O café é de fácil manejo, e indicado para pequenos espaços. Ainda mais com as mudas especiais, adaptadas para o Cerrado, e pode ser cultivado entre outros plantios, como pomares, bem apropriado na Cooperativa.”

Sobre plantio

Alexsandro: “A melhor época para o plantio é o início do período chuvoso, depois do preparo prévio do solo, que geralmente é simples, ainda mais se forem mudas adaptadas. O maior cuidado deve ser com a sua nutrição, que exige correção do solo para se desenvolver bem, produzir mais e com qualidade.”

O café na Cooperativa

Alexsandro: “Aqui são cerca de 20 produtores, e muitos plantam para consumo próprio. Alguns cooperados estão investindo em uma produção maior, adquirindo mudas especiais e aprofundando seus conhecimentos sobre o café.”

Beneficiamentos especiais

Sandra Nui: “A partir de pesquisas e experimentos no meu laboratório artesanal, tenho fortalecido a certeza de que o café tem um grande potencial em produtos inovadores. Utilizando as técnicas de fermentação e destilação, já realizei experimentos com o café verde, do qual obtive um hidrolato (espécie de água destilada com os princípios ativos da planta beneficiada) com grande potencial cosmetológico; e da fermentação, um vinho marcante. Já da fermentação da casca de café, resíduo que representa cerca de 50% do que é colhido e geralmente usado como adubo, fiz refrigerante natural e vinho e, após a destilação, uma aguardente inovadora. São muitas as possibilidades que o café nos oferece.”

Alexsandro: “Não conhecia essas possibilidades de beneficiar o café e seus resíduos, mas acredito que quanto mais maneiras de beneficiamentos, melhor para todos, não apenas para os produtores.”

GUARDIÃO RURAL: O PROGRAMA QUE APROXIMA O BATALHÃO DE POLÍCIAMENTO RURAL DOS MORADORES E ESTÁ MELHORANDO A SEGURANÇA NA ÁREA RURAL DO DF

Muitos moradores já viram placas identificadoras do Programa Guardiã Rural, instaladas em propriedades de diversas ruas do Lago Oeste. Mas talvez nem todos saibam como esse Programa atua e o que nos oferece de serviços.

O Guardiã Rural faz parte do Batalhã de Policiamento Rural (BPRural), da Políia Militar do Distrito Federal, responsável por mais de 90% das divisas do DF e cerca de 343km na divisa entre Goiás e Minas Gerais.

O Programa, criado em 2013, tem o objetivo de ampliar e tornar mais efetiva a relação do BPRural com os moradores das 20 regiões administrativas monitoradas diariamente. Hoje, este Programa já conta com mais de 1.100 propriedades cadastradas, nas quais são instaladas placas que indicam que a área faz parte do programa de monitoramento rural, o que além de gerar um efeito preventivo, também facilita a sua localização pelas equipes para atendimentos de emergência. Por mês, são cadastradas cerca de 90 novas propriedades em todo o Distrito Federal.

Todas as propriedades cadastradas possuem um QR Code, por meio do qual os policiais podem acessar informações sobre a propriedade.

Quando um morador se torna Guardiã Rural, ele também tem acesso a um Grupo de Emergência no whatsapp, onde estão todos os demais moradores cadastrados da região. Hoje, são mais de três mil pessoas que fazem parte de um dos Grupos locais. Todos os Grupos de Emergência são acompanhados por um policial diariamente, que monitora as emergências divulgadas e as encaminha para os policiais militares do Batalhã Rural da região demandada. Além dessa integração direta com o Batalhã Rural, os Grupos de Emergência criam uma rede entre os moradores da região, fortalecendo ainda mais a segurança local. Desde a criação do Programa, houve diminuição de 40% de crimes nas áreas atendidas.

Serviço:

Batalhã de Policiamento Rural – PMDF
 Telefone geral: 99985.6080
 Companhia de Policiamento Rural Leste
 Atendimento: áreas rurais de Planaltina, Fercal, Rota do Cavalo (Sobradinho), Paranoá, Lago Oeste e PAD-DF
 Contatos: (61) 99503-4781 (WhatsApp) e 3190-7100

Como se cadastrar

Para ser cadastrada, a propriedade precisa preencher alguns requisitos, como: não pode estar vazia, deve ser produtiva, ter uma destinação rural e possuir, no mínimo, dois hectares, além da documentação do terreno. Após o cadastramento, os moradores passam a fazer parte do Grupo de Emergência, pelo whatsapp, da região em que se localizam, que funciona 24h por dia e conta com o monitoramento contínuo de um policial do batalhã. No processo de cadastramento das propriedades, os agentes do Programa Guardiã Rural realizam visitas comunitárias, onde identificam seus pontos fracos e fortes e orientam os moradores sobre formas de melhorar a segurança. Os policiais também cadastram no sistema não apenas os moradores, mas seus bens, animais, veículos, maquinários e os trabalhadores das áreas monitoradas.

A atuação do Programa no Lago Oeste

Para melhor atender a população rural, em 2020 o Batalhã Rural criou três Companhias: a Leste, a Oeste e a Sul, para descentralizar o policiamento, tornando-o mais efetivo e rápido. Com essa medida, a segurança aumentou e o atendimento a ocorrências na área rural foi facilitada. A região do Lago Oeste é atendida pela Companhia Leste, e conta com um Grupo de Emergência próprio.

A presença do programa Guardiã Rural vem se consolidando na região, com a sua interação com a comunidade também por meio de reuniões informativas, como a que ocorreu no dia 7 de novembro do ano passado. A reunião foi realizada no galpão da ASPROESTE e contou com 23 participantes, entre moradores, produtores e comerciantes da região. Nessa, foram discutidas questões ligadas à segurança pública e à importância da presença e do contato constante entre a comunidade e a Políia Militar. Na ocasião, muitos participantes demonstraram interesse em cadastrar suas propriedades junto à equipe do Programa.

A CooperPalmas também recebeu a visita do Batalhã Rural, no último dia 22, e na ocasião entendemos melhor a atuação do Programa Guardiões Rurais e a Cooperativa passou a fazer parte do Grupo de Emergência do Lago Oeste, com a presença de sua diretora administrativa, Rose Pereira no Grupo de Emergência do LO. Durante a visita, os policiais militares do Batalhã Rural falaram sobre as ocorrências mais características do Lago Oeste: reclamações de som alto de vizinhos e furtos em propriedades vazias.

Divulgação da Internet



Arquivo Pessoal CooperPalmas



ASPROESTE: 37 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS JUNTO AOS PRODUTORES DO LAGO OESTE

Desde 1987, quando foi criada, a ASPROESTE vem se consolidando como referência no incentivo à produção rural ambientalmente sustentável, representando os produtores associados e atuando fortemente pela preservação ambiental e pela regularização fundiária do LO. Em sua sede, às margens da DF-001, na rua 7, estão localizados a UBS 6 – Unidade Básica de Saúde do Lago Oeste – e os Postos da EMATER e da Polícia Militar, que atendem toda a região rural circunvizinha. A sede também disponibiliza para a comunidade uma pista gramada para atividades equestres, campo de futebol, salão de reuniões e galpão para festas. Neste último, acontecem inúmeros eventos, entre eles a Feira dos Produtores Rurais do Lago Oeste, aos sábados pela manhã, com diversos produtores da região e atrações diversificadas em cada edição.

Em fevereiro, a ASPROESTE publicou seu relatório de atividades de 2023, apresentando suas iniciativas e ações. Dentre elas, Marilza, vice-presidente da Associação, destaca o processo de regularização local, que envolve uma ampla frente de trabalho junto a órgãos do Governo (como PDOT, SPU, ICMBio, IBRAM, Parque Nacional, SEDUH, PGR e TCU) e parlamentares, dentre outros atores fundamentais. Outra iniciativa destacada por Marilza foi a Semana do Cerrado, em setembro do ano passado, com a criação de ações de comunicação estratégica para o fortalecimento da região como área de preservação ambiental, sendo esta já reconhecida como Zona de Proteção de Mananciais e Zona de Uso Controlado II.



Arquivo Pessoal ASPROESTE

Com relação à CooperPalmas, a ASPROESTE é uma forte aliada, com um fluxo de diálogo aberto e apoio institucional para as iniciativas da Cooperativa. Para o ano de 2024, o relatório aponta para ações voltadas para um grande desafio: o problema do lixo na região. Dentre essas, Marilza sinaliza a realização de mais campanhas educativas, com o intuito de potencializar a mobilização comunitária, além de iniciativas voltadas para o aumento de associados, visto que a questão do lixo retém boa parte da arrecadação da Associação.

Acompanhe a ASPROESTE e saiba mais sobre suas ações e como se associar pelos contatos abaixo:

- Fone / Whatsapp: (61) 3478-1336
- asproeste@asproeste.com / www.asproeste.org.br
- [@asproesteaspro](https://www.instagram.com/asproesteaspro) (Instagram)

"Sem a ASPROESTE, dificilmente iremos conquistar a regularização de nossas terras como área rural, e juntamente com essa luta cotidiana, não deixamos de lado nossas atividades sociais."

Marilza Speroto (vice-presidente da ASPROESTE)



Arquivo Pessoal Marilza Speroto

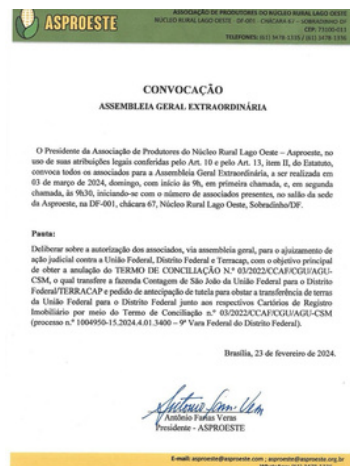
ASSEMBLEIA EM 3 DE MARÇO: ASPROESTE E MORADORES NA LUTA PELO LAGO OESTE RURAL

No dia 3 de março, domingo, A ASPROESTE fará uma Assembleia Extraordinária extremamente importante para toda a região do Lago Oeste. O objetivo é juntar o máximo de assinaturas de associados e moradores para anexar ao processo de pedido de cancelamento do Termo de Conciliação, que transfere as terras do Lago Oeste da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) para a Companhia Imobiliária de Brasília, a Terracap. As assinaturas são fundamentais para que a Justiça aceite e dê andamento ao processo, conforme diretriz do juiz responsável.

No Termo de Conciliação, que veio a público em março de 2023, o Governo do Distrito Federal delega à Terracap o objetivo de "execução, mediante remuneração, das atividades imobiliárias de interesse do Distrito Federal, compreendendo a utilização, aquisição, administração, disposição, incorporação, oneração ou alienação de bens". De acordo com a ASPROESTE, a passagem das terras da região para a Terracap trará não apenas problemas para os moradores do Lago Oeste, mas para todo o Distrito Federal.

Hoje, a barragem de Santa Maria, no Parque Nacional de Brasília, responde pelo abastecimento de 11% de água para o DF, e caso o LO se torne área urbana, como sinaliza fortemente o Termo, terá um grande impacto hídrico. Com a urbanização da região, a impermeabilização da terra irá impedir a penetração da água no solo e prejudicar a recarga do lençol freático. Além disso, o posicionamento estratégico da região, com seu terreno inclinado, também serve como escoador de água para irrigação do próprio Parque Nacional.

Por isso a presença dos moradores é tão importante. A Assembleia acontecerá no galpão da ASPROESTE e começará às 9h, em primeira chamada, e às 9h30, em segunda chamada.



FESTIVAL DE CULTURA POPULAR 'SARAU DOS ANGOLEIROS DO SERTÃO' AGITA O LAGO OESTE NO ÚLTIMO FINAL DE SEMANA DE FEVEREIRO



Arquivo Pessoal Luciana Floresta

Entre 23 e 25 de fevereiro, o LO sediou o Festival de Cultura Popular 'Sarau dos Angoleiros do Sertão', que aconteceu na Chácara Irmão Sol, na rua 5.

Com uma super estrutura, o festival foi fruto da parceria entre a Casa de Cultura Telar e o Ministério da Cultura, e celebrou a nossa diversidade cultural com shows, oficinas de capoeira angola, samba rural, maculelê, forró e coco de roda, entre outros.

Fez parte do evento o 3º Encontro de Angoleiros do Sertão, que reuniu capoeiristas de todo o país, e contou com a participação especial do Mestre Claudio Costa, fundador e Coordenador da Escola de Capoeira Angoleiros do Sertão, vindo diretamente do sertão baiano.



Arquivo Pessoal Luciana Floresta

ANIMAIS ABANDONADOS NO LAGO OESTE: UM PROBLEMA DE TODOS, UMA SOLUÇÃO DO COLETIVO

Para quem mora no LO, encontrar animais abandonados nas ruas é algo recorrente e que vem se tornando cada vez mais grave. Além de ser um problema humanitário, traz vários prejuízos para todos. Os animais abandonados procuram alimento nas lixeiras, ou migram para o Parque Nacional, formando matilhas que caçam animais silvestres e transmitem doenças para esses. Também acasalam sem controle e podem mesmo ser um risco de contágio de doenças para os moradores. Em grupo do whatsapp de moradores das ruas 18 e 19, praticamente todos os dias há publicação de fotos de animais soltos ou abandonados e notícias de problemas que esses causam, como invasão de propriedades e ataques a animais domésticos. E o problema não se refere apenas a animais de pequeno porte, mas também a animais maiores, como bois e vacas. Em dezembro do ano passado, por exemplo, foi relatado neste grupo o atropelamento de uma vaca que estava solta na DF-001. Seus restos foram aproveitados por moradores, que deixaram a carcaça às margens da rodovia, acarretando também problemas sanitários.

Com o objetivo de buscar soluções junto à comunidade, o grupo de Proteção aos Animais, formado por moradores em grupo do whatsapp, realizou uma reunião em 30 de janeiro na ASPROESTE, com representantes da comunidade e de ONGs da região, como a Associação dos Amigos das Florestas, a Patinhas do LO e a Adote Bem.



Arquivo Pessoal Regina Fernandes

Uma das ações discutidas foi a criação de um plano de ação para conscientizar a comunidade sobre a necessidade de proteção e castração dos animais, além de buscar parcerias com veterinários e com o poder público. Outro objetivo do plano é criar parcerias com escolas e igrejas para a conscientização das pessoas para o não abandono, pois muitos cachorros idosos são abandonados, mesmo sendo crime o abandono e maus tratos de animais.

O que fazer ao se deparar com um animal abandonado? A dica é entrar no grupo de Proteção Animal e relatar o problema, seja com qualquer tipo de animal, é o que recomenda Regina Fernandes, presidente da Associação dos Amigos da Floresta e uma das administradoras do grupo. Regina destaca que o grupo não irá resolver as questões, mas lá você terá orientação sobre qual órgão ou entidade pode ajudar. Para entrar no grupo, entre em contato com um dos números abaixo:

(61) 99967-6924 (Mildred) / (61) 98149-4820 (Regina)



CALENDÁRIO BIODINÂMICO: A INFLUÊNCIA DOS CÉUS NA AGRICULTURA

O calendário biodinâmico é, resumidamente, uma análise do calendário lunar aplicada para a agricultura, com base nas teorias da agricultura biodinâmica, que considera as fases da lua, seus movimentos descendente ou ascendente, e as influências das constelações em cada dia do mês. A base da agricultura biodinâmica é a antroposofia, e foi Rudolf Steiner, um de seus mais atuantes defensores, quem desenvolveu uma aplicação dessa filosofia para a agricultura, no início do século XX. Mas quem realmente criou o calendário biodinâmico foi a enfermeira polonesa Maria Thun, a partir da observação dos seus próprios plantios. O calendário agrícola biodinâmico é muito mais amplo que o calendário lunar, pois considera as influências dos céus do dia nos frutos, folhas, raízes, caules, relacionando-os aos quatro elementos - terra, água, fogo e ar.

Dias de março propícios para o manejo de:



Flores

6 / 7 / 8 / 15 / 16 / 17 / 24 / 25 / 26 / 27



Frutos

2 / 3 / 4 / 9 / 10 / 11 / 12 / 19 / 20 / 21 / 22 / 29
30 / 31



Raízes

4 / 5 / 6 / 12 / 13 / 14 / 15 / 22 / 23 / 24



Caules

1 / 2 / 8 / 9 / 17 / 18 / 19 / 27 / 28 / 29



Sementeiras e plantios

3 / 4 / 5 / 6 / 7 / 8 / 9 / 10 / 11 / 12 / 13 / 14 / 15
30 / 31

Serviço:

Associação Brasileira de
Agricultura Biodinâmica - ABD
biodinamica@biodinamica.org.br

(14) 3815-7862 / (14) 99781-6569

Por exemplo, em dias de influência de constelações de elemento fogo, como áries, leão e sagitário, há maior potencial para manejos de plantios com frutos. Cruzando essa informação com a de que na lua ascendente a seiva está concentrada na parte superior da planta, como nos seus frutos, chegamos aos melhores dias para os colhermos. Para quem segue o calendário biodinâmico, seus benefícios são reais e se materializam em frutos com maior durabilidade após a colheita, além de mais concentração de sabor e aroma.

Nessa coluna, iremos apresentar o resumo do calendário para os plantios de cada mês. Se você deseja saber mais sobre a agricultura biodinâmica e o calendário, especificamente, acesse o site da Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica – ABD. Por lá você também pode adquirir o calendário completo para o ano de 2024.

Na tabela ilustrativa estão os tipos de manejos e os dias em que são mais propícios. Mas atenção, pois em alguns dias acontece a troca das influências dos elementos, por isso estão repetidos em tipos de manejo diferenciados. No site rhythmnature.net você tem acesso ao calendário do mês de março com as informações completas e as indicações das horas em que ocorrem as trocas, confere lá!

ASTROLOGIA, MESMO PARA QUEM NÃO ACREDITA...

O COOPERPALMAS NEWS vai apresentar, em cada edição, temas interessantes sobre o céu de cada mês, também pela perspectiva da astrologia, trazendo curiosidades e conhecimentos acerca desse assunto que geralmente suscita polêmica. Lembrando o grande pintor espanhol do século XVIII, Goya, que disse: “não creio em bruxas, mas que elas existem, existem...”, não custa saber um cadinho sobre esse tema, e quiça descobrir que a astrologia pode ser um grande recurso de autoconhecimento, por descrever princípios arquetípicos (a partir das características de cada planeta e ponto angular do nosso mapa astral) e como esses princípios se expressam no nosso cotidiano.

É o que observou Carl Gustav Jung, psicanalista suíço, discípulo de Sigmund Freud e criador da Escola de Psicologia Analítica, que ampliou os métodos de terapia ao se aprofundar em formas não convencionais de acessar a psiquê humana mais profunda, como a astrologia e a alquimia.

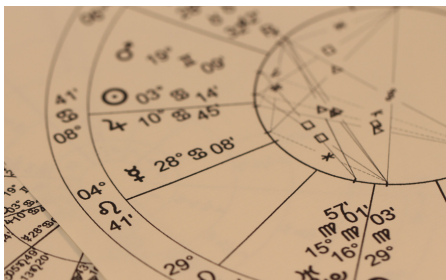
“Minhas noites são praticamente tomadas pela astrologia. Faço cálculos astrológicos a fim de encontrar uma pista para o cerne da verdade psicológica.”

Jung, em carta para Sigmund Freud, séc XX

Jung estruturou seus estudos astrológicos a partir de alguns conceitos fundamentais, dentre esses o de sincronicidade, que se refere às leis de correspondências entre o que se sucede dentro de nós e o que nos sucede fora de nós, sendo aquilo que se manifesta fora de nós desenhado no céu por semelhança. Outro conceito base é o de arquétipo, como “um padrão de comportamento contido no inconsciente coletivo” (Jung) e, por isso, “transcendente”, indo além do indivíduo e ligando-o a padrões de comportamento instintivos. Como cada mapa natal nos traz inúmeros arquétipos, ligados às característica e manifestações dos planetas e pontos angulares, ao explorarmos esses padrões temos a possibilidade de compreendermos melhor a nós mesmos e aos outros. E ao nos conhecermos melhor e mais profundamente, termos a possibilidade de nos melhorarmos.



O CÉU DE MARÇO PARA A ASTROLOGIA: O INÍCIO DO NOVO ANO ASTRAL!



Divulgação da internet

O mês de março é muito especial para a astrologia, pois é quando se inicia o novo ano astrológico. Mas por que essa diferença em relação ao início do ano pelo calendário gregoriano? Isso acontece porque a astrologia considera que o ano começa quando o sol ingressa no primeiro signo do zodíaco, áries, que será no dia 20. Data em que ocorre o equinócio, marcando o início do outono no hemisfério Sul e o da primavera, no hemisfério Norte.

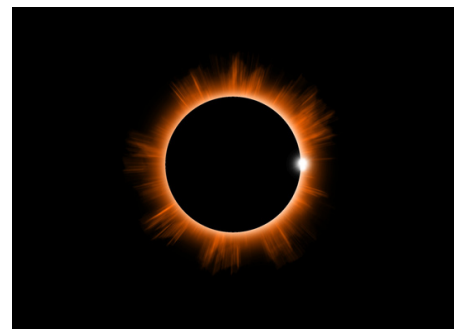
O mês de março vibra uma forte energia de inícios, de renovação, e no nosso cotidiano essa força nos estimula a iniciar projetos e a tomar iniciativas que até então protelamos.

A força dos inícios é potencializada pela entrada do planeta mercúrio também no signo de áries, no dia 10, aumentando as influências dos arquétipos ligados ao primeiro signo do zodíaco. Mas para saber com mais profundidade o potencial do mês para cada pessoa, recomendo, além do mapa astral, a revolução solar. O mapa astral é atemporal e revela características inatas, enquanto a revolução solar nos possibilita planejar ações e tomar decisões ao longo do ano.

O PRIMEIRO ECLIPSE LUNAR DO ANO, UM ESPETÁCULO NA MADRUGADA

Em março também teremos o primeiro eclipse lunar do ano, que acontecerá no dia 25, às 4:13 da manhã (fuso de Brasília) e será visível em todo o Brasil. Será um eclipse lunar penumbral, quando a lua se encontra na penumbra da sombra da Terra e a sua sombra projetada é leve. O próximo eclipse lunar será em 18 de setembro, então vamos aproveitar para assistir a esse fenômeno lindo e especial do mês.

Os eclipses lunares acontecem com a lua cheia, ou seja, quando a lua está em oposição ao sol. Como o sol estará vibrando no signo de áries, a lua estará no seu signo oposto e complementar, libra. Para a astrologia, os eclipses são fenômenos intensos e mobilizam as nossas vidas, nos levando a mudanças. No eixo áries-libra, essas estão relacionadas ao caminho entre o EU puro e a busca pelo EU no outro, atentando para a construção dos relacionamentos. É um momento profundamente transformador para cada um de nós e pode trazer mudanças abruptas e repentinas, principalmente nos relacionamentos, tanto os afetivos quanto os profissionais. Que a gente aproveite toda essa energia dos céus para nos melhorar e ao que nos rodeia.



Banco de imagens Canva

ASTROLOGIA VÉDICA, VOCÊ CONHECE?

A astrologia védica ou jyotisha é uma forma de astrologia desenvolvida na Índia, há mais de 5.000 anos, e apresenta algumas diferenças em relação à astrologia ocidental. Uma das mais marcantes se refere ao movimento de precessão dos equinócios. Esse é o movimento que a Terra faz muito lentamente, e demora quase 26 mil anos para completar uma volta de 360 graus. Como a Terra avança 1 grau a cada 72 anos, o eixo do polo norte da Terra hoje está apontando para a constelação de peixes, e não para a de áries, o que aconteceu em 2.167 a.C.. Assim, na astrologia ocidental o dia do equinócio vernal é calculado considerando o eixo da terra

a zero graus de áries, enquanto para a védica o eixo está a 6 graus do signo de peixes. É o que a astrologia védica chama de Ayanansa, a diferença atual de 24 graus causada pelo acúmulo do movimento da precessão dos equinócios. Por isso nosso signo tende a mudar se a abordagem for a védica.

Para saber um pouco mais sobre o assunto, entre no site da Academia Brasileira de Astrologia Védica, a ABAV. Lá você encontra dicas de aplicativos que podem te ajudar a analisar seu mapa astrológico védico.

Para saber mais: www.astrologiaabav.org

DICAS DE SHOWS IMPERDÍVEIS EM MARÇO

O mês de março também traz para a cidade atrações musicais para todos os gostos! No dia 9 tem o show do Sepultura, que vai acontecer no Ginásio de Esportes Nilson Nelson e os ingressos estão sendo vendidos pelo site ticketle.com.br. Já nos dias 16 e 17 é a vez do Rei Roberto Carlos, que chega à cidade com sua nova turnê. O show extra foi decidido após os ingressos do dia 16 se esgotarem

muito rapidamente. Então corra para garantir seu ingresso, pelo bilheteriadigital.com.br.

E para fechar essas dicas com chave de ouro, Alcione e Maria Rita apresentarão o espetáculo Rainhas do Samba. Serão dois shows na mesma noite: Alcione, com a turnê "50 anos", e Maria Rita com seu show "Samba da Maria". Ingressos pelo Sympla.